NOTA DE REPÚDIO

Aos Cidadãos, Coletivos Sociais e Defensores dos Direitos Humanos,

Lamentavelmente, temos que vir a público manifestar nosso mais veemente repúdio às recentes declarações que atentam frontalmente contra a representação plural e os direitos fundamentais das **mulheres.**

A gravidade desses atos atinge o ápice do absurdo quando quem discursa contra a igualdade de gênero afronta a própria história que a inseriu no lugar que ela alcançou, agredindo uma causa pela qual deveria, no mínimo, demonstrar empatia e solidariedade por sua própria condição pessoal.

Atacar os **Direitos das Mulheres** é a marcha pela desconstrução de pautas igualitárias de gênero e atentar contra os avanços legais que protegem as mulheres da violência, do feminicídio e da disparidade de oportunidades no mercado de trabalho e na política.

Que não se argumente, sob o pretexto da provocação, que a perspectiva crítica individual está isenta de compromisso com a realidade compartilhada. A vida exige uma ancoragem num solo comum de fatos; qualquer coisa aquém disso deixa de ser mero sofismo e torna-se puro cinismo.

O exercício de um mandato parlamentar exige responsabilidade social, ética e compromisso com o bem-estar coletivo, e não a promoção de divisões ideológicas pautadas no preconceito e na ignorância da realidade histórica e social.

Discursos que incitam a hostilidade contra grupos historicamente minoritários ou entre brasileiros de qualquer tipo de origem são incompatíveis com os valores democráticos vigentes na nossa Constituição.

Alertamos as instituições democráticas, os conselhos de direitos e de políticas públicas, bem como a sociedade civil em geral permaneçam vigilantes contra qualquer retrocesso social ou violação de prerrogativas de igualdade.

A política deve servir para acolher e proteger todos os cidadãos, sem distinção!

SANTOS, 13 DE OUTUBRO DE 2026

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – COMMULHER